

Estação Florestal Nacional

Criado pelo Dec.-Lei nº 539/74 de 12 de Setembro, o **Instituto Nacional de Investigação Agrária** (INIA) integrou, por despacho ministerial de 24 de Abril de 1975, as estruturas de investigação e experimentação do Ministério da Agricultura, ligadas ao sector florestal e, até então, dependentes da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Foram, assim, integrados no INIA, o Centro de Investigações Florestais, que coordenava toda a investigação florestal, bem como os serviços de Investigação e Experimentação que compreendiam a Estação de Biologia Florestal (em Lisboa), o Centro de Investigação Mesológica e Desenvolvimento Florestal (na Tapada das Necessidades), a Estação de Experimentação Florestal e o Centro de Estudos do Castanheiro (ambas em Alcobça).



Todavia, só após a publicação, em Maio de 1977, da Lei Orgânica do MAP e do Decreto Regulamentar nº78/77, de 25 de Novembro, se veio a formalizar a transferência dos referidos organismos que vieram a constituir a Estação Florestal Nacional (EFN) cuja sede funcionava inicialmente na Tapada das Necessidades, em Lisboa e, mais tarde, na Quinta do Marquês, em Oeiras, aquando da construção da nova sede da EFN, em 2002.



A EFN constituiu, assim, uma unidade operativa do INIA, com atribuições de investigação e desenvolvimento experimental, no domínio do sector florestal, contribuindo para a formulação e concretização da política de IDE florestal, quer através da elaboração de estudos tendentes a promover o desenvolvimento do sector quer apoiando, a nível técnico e científico, as actividades de experimentação e demonstração a nível regional.

Com a actual LO do MADRP foi criado o Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I.P. (INRB, IP) que agrupou os antigos Laboratórios de Estado do MADRP, nomeadamente o Instituto Nacional de Investigação Agrária e das Pescas (INIAP) e o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV), tendo sido extintas as antigas Estações Nacionais do INIA, entre as quais a EFN.

A investigação florestal é desenvolvida no seio de diversas Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, estabelecidas no âmbito da criação do INRB, I.P., nomeadamente na Unidade de Investigação de Silvicultura e Produtos Florestais, na Unidade de Investigação de Protecção de Plantas e na Unidade de Investigação de Recursos Genéticos e Melhoramento de Plantas.